



***Pesquisa e desenvolvimento: Agricultura familiar
como base para o desenvolvimento
de propriedades leiteiras***

Pesquisa e desenvolvimento: Agricultura familiar como base para o desenvolvimento de propriedades leiteiras

O que representa a agricultura familiar para o País ?

Dos 5,8 milhões de estabelecimentos agropecuários existentes no Brasil, cerca de 4,3 milhões (74%) são considerados familiares e empregam 14 milhões de pessoas, correspondendo a 60% da mão-de-obra rural do País. Vários fatores contribuem para a baixa rentabilidade dos produtores familiares, desestimulando sua permanência no campo, tais como: crédito rural escasso e burocratizado, serviços de extensão rural e de assistência técnica insuficientes, baixa escolaridade, falta de acesso à informação e falta de organização em associações. Até recentemente, os estabelecimentos familiares participavam em apenas 10% do total dos financiamentos disponíveis no País. Com a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, o PRONAF, foram atendidos 800 mil produtores familiares em 1999. O PRONAF emprestou cerca de R\$ 2 bilhões, elevando significativamente o financiamento aos produtores familiares. Além de sua importância socioeconômica para o País, o produtor familiar ainda contribui com 30% do valor total da produção agrícola nacional, sendo que 31% desta produção é representada pela atividade leiteira.

O que é o projeto de agricultura familiar da Embrapa Pecuária Sudeste ?

É um projeto de P&D, com propostas de ações voltadas a práticas agropecuárias, ambientais e gerenciais, para geração de aumentos de produtividade e de lucratividade, que tem por base o produtor familiar. Como consequência, as práticas proporcionam fixação do homem no campo, geração de empregos e maior oferta de alimentos de qualidade para os centros urbanos. É um projeto executado em parceria, envolvendo órgãos de extensão rural, tais como a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) de São Paulo e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Minas Gerais, cooperativas de laticínios, sindicatos rurais, secretarias municipais de agricultura e universidades, tais como a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Qual o objetivo do Projeto ?

- Gerar, promover e adaptar conhecimentos e tecnologias para sistemas de produção de leite, visando o fortalecimento agrícola e socioeconômico de estabelecimentos familiares, de maneira sustentável, e
- implementar ações de pesquisa e desenvolvimento e gerenciais sob o enfoque sistêmico.

Quais as regiões de atuação do projeto ?

O projeto teve início em 1999 nas regiões de São Carlos, SP, e de Muriaé, MG, e em 2000 nas regiões de Jales e de Votuporanga, ambas no Estado de São Paulo. Existem 32 estabelecimentos familiares envolvidos no projeto, sendo oito em cada região. O estabelecimento familiar escolhido apresenta as seguintes características: é produtor de leite, possui até 50 ha de área útil, foi indicado por um órgão representante da classe e tem como atividade exclusiva a exploração rural.

Quais as principais práticas propostas pelo Projeto ?

- a) Práticas agropecuárias: uso intensivo de pastagens (pastejo rotacionado) para o período das águas; cana-de-açúcar mais uréia como suplementação alimentar no período da seca; controle reprodutivo; controle sanitário e melhoria do conforto térmico dos animais (sombreamento).
- b) Práticas ambientais: recuperação e conservação da fertilidade do solo, plantio de matas ciliares, controle de efluentes e melhoria da qualidade da água.
- c) Práticas gerenciais: controle zootécnico do rebanho, análise econômica e contábil dos estabelecimentos familiares, comercialização de produtos, práticas de associativismo e de agregação de valor e aplicação do Programa 5S. O 5S é a base para criação de ambientes agradáveis, limpos e seguros, propiciando condições para a geração de produtos e serviços de elevada qualidade. Originário do Japão, está baseado no significado das seguintes palavras: seleção/utilização, ordenação, limpeza, saúde e autodisciplina, oriundas de palavras que em japonês começam com S.

Quais os principais resultados alcançados pelo projeto ?

No início do projeto, caracterizou-se o perfil tecnológico das propriedades, abrangendo os aspectos técnico, ambiental, social e econômico. A partir da adoção das práticas propostas pelo projeto, estão sendo medidos os resultados, por meio de mudanças

qualitativas e quantitativas dos índices zootécnicos, econômicos, ambientais e gerenciais, em relação ao diagnóstico inicial.

Os resultados econômicos mostraram que, após um ano de avaliação dos sistemas de produção, o custo por litro de leite caiu expressivamente e a média de produção diária aumentou, viabilizando economicamente a atividade leiteira, dentro dos estabelecimentos familiares.

Características econômicas	São Carlos		Muriaé	
	jan. 1999	dez. 1999	jan. 1999	dez. 1999
Média de produção de leite (L/dia)	365	508	226	284
Média de custo de produção/ L (R\$)	0,36	0,27	0,43	0,30

Os produtores familiares destas regiões serão acompanhados durante os anos de 2000 e de 2001, com a expectativa de melhorar, ainda mais, a produtividade e a lucratividade das propriedades. As unidades assistidas terão seus resultados multiplicados, pois estão sendo transformadas em unidades demonstrativas.



Reunião Técnica: Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, técnicos de entidades parceiras e produtores familiares, discutindo o andamento do projeto e propondo novas práticas.

Alguns resultados do diagnóstico inicial:

Características da Família	São Carlos	Muriae
* Estudos até o primário (%)	37	29
* Analfabetos (%)	0	10
* Filhos com nível superior (%)	8	10
Características da Propriedade		
* Área (ha)	3 a 25	12 a 55
* Conservação de solo (unid.)	5	5
* Análise de solo (unid.)	3	8
* Preparo de solo (unid.)		
Animal	0	8
Mecânico	8	0
* Benfeitorias e construções (unid.)		
estábulo	8	5
silo	4	0
* Máquinas e equipamentos (unid.)		
aparelho de cerca elétrica	5	5
balança para ração	3	1
botijão de sêmen	2	1
resfriador de leite	2	1
trator	6	0
Características Zootécnicas		
* Vaca em lactação (número)	22	27
* Utiliza inseminação artificial (unid.)	4	2
* Tipo de bezerreiro (unid.)		
individual	4	0
coletivo	4	4
* Local de ordenha (unid.)		
estábulo	6	4
sala de ordenha	2	1
curral	0	3
* Tipo de ordenha (unid.)		
mecânica	6	0
manual	2	8
* Divisão do rebanho em lotes (unid.)	4	5
* Alimentação suplementar (unid.)		
capineira	5	5
silagem	4	1
cana-de-açúcar	8	6

Unid.: Número de Estabelecimentos familiares

Qual é a equipe de pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste que participa do Projeto ?

Airton Manzano - Nutrição Animal, airton@cppse.embrapa.br

Alfredo Ribeiro de Freitas - Métodos Quantitativos, ribeiro@cppse.embrapa.br

Artur Chinelato de Camargo - Produção Animal, artur@cppse.embrapa.br

Nelson José Novaes - Fertilidade de Solos, nelson@cppse.embrapa.br

Oscar Tupy - Economia Aplicada, tupy@cppse.embrapa.br

Rui Machado - Reprodução Animal, ruim@cppse.embrapa.br

Sérgio Novita Esteves - Nutrição Animal, sergio@cppse.embrapa.br

Apoio:



Tiragem: 500 exemplares
Fevereiro/2001



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa de Pecuária Sudeste - CPPSE
Ministério da Agricultura e Abastecimento
Rod. Washington Luiz, Km 234, C.P. 339, 13560-970 São Carlos,
Telefone: (0xx16) 261-5611 Fax: (0xx16) 261-5754
Endereço eletrônico: sac@cppse.embrapa.br
Visite a nossa "Home page": www.cppse.embrapa.br